



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
SE - Secretaria Executiva  
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
**Ata de reunião**

**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários			
Título:	Reunião Ordinária N. 77			
Local:	Auditório. OCB, SAUS (Setor de Autarquia Sul) quadra 04, bloco I - Brasília/DF			
Data da reunião:	23/02/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:

**Pauta da Reunião**

10:00 - Abertura da Reunião. Sr. Luiz Antonio Pinazza, Presidente da Câmara.  
10:10 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior  
10:20 - Programa Nacional de Sanidade Vegetal. Sr. Luís Eduardo Pacifici Rangel, Diretor do DSV/DAS/MAPA.  
11:00 - Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA): Comunicação com a Sociedade. Eduardo Daher, Diretor Executivo ANDEF.  
11:20 - Informações Gerais da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins – CGAA/SDA/MAPA. Sr. Júlio Sérgio de Britto, Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins.  
11:50 - CONJUNTURA.  
I. Defensivos Agrícolas. Representante ANDEF  
II. Fertilizantes. Representante ANDA  
III. Sementes. Representante da ABRASEM.  
IV. Suplementos Minerais. Representante ASBRAM.  
V. Saúde Animal. Representante do SINDAN.  
VI. Rações. Representante SINDIRACÕES.  
VII. Distribuição de Insumos Agropecuários. Representante ANDAV.  
VIII. Panorama e Desafios do Controle Biológico no Brasil. Sr. Pedro Faria Jr, Representante ABCBIO.  
13:00 - Almoço.  
14:00 - Mensagem do Sr. Décio Coutinho a Câmara Temática, Secretário de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA.  
14:30 - Informações sobre Legislação de Fertilizantes. Sr. Hideraldo José Coelho, Coordenador de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - CFIC/SDA/MAPA  
15:00 - Pesquisa da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal. Representante da ABISOL.

15:30 - Avisos da Secretaria da Câmara.  
16:00 - Assuntos Gerais e Encerramento.

**LOCAL: Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras**

**ENDEREÇO: Bloco L, Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 04, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70.070-936, Telefone (61) 3325-5500.**

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	LUIS EDUARDO PACIFICI RANGEL		PR	
3	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	MANOEL GALVAO MESSIAS JUNIOR	ABIFINA	PR	
6	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
7	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
8	EDUARDO DAHER	ANDEF	PR	
9	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
10	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR	
11	MARIO RENCK REAL	ASBRAM	PR	
12	FATIMA D'ELIA	ASSOCQUIM	PR	
13	ALÉCIO MARÓSRICA	CNA	PR	
14	ALEXANDRE CÂMARA BERNARDES	CNA	PR	
15	ASDRÚBAL DE CARVALHO JACOBINA	CONAB	PR	



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
SE - Secretaria Executiva  
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
**Ata de reunião**

16	DIEGO KYOCHI KATAYAMA DE SOUZA	FAEP	PR	
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
18	LIANE RUCINSKI	MPOG	PR	
19	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
20	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
21	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRACÕES	PR	
22	MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES	SPA/MAPA	PR	
23	MARCOS ANTONIO MATOS	ABAGRP	PR	
24	Marcos Matos	ABAGRP	PR	
25	Pedro Faria Junior	ABC Bio	PR	
26	Lecio Kaneko	ABC Bio	PR	
27	Edivandro Seron	ABRASS	PR	
28	Antonio C. Moreira	ANDEF	PR	
29	Alexandre Pedroschenkel	APROSOJA	PR	
30	Priscila Fabretti	ASSOCIQIM	PR	
31	Antonio A. Conceição	CONAB	PR	
32	Joelma Alves Cardoso	FIESP	PR	
33	Andrey Correa	MDIC	PR	
34	Thiago Cardoso	MDIC	PR	
35	Monica Avelar	MF	PR	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

#### 1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, Sr. Luiz Antônio Pinazza.

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e três de fevereiro de 2015, no Auditório da OCB, foi aberta a Septuagésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA pelo Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença. Na sequência, o presidente da câmara, leu ao plenário comunicado eletrônico enviado pelo Dr. Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, a respeito de sua saída do colegiado. Após elogios e comentários dos participantes, o plenário aprovou homenageá-lo na próxima reunião da câmara.

#### 2. Apreciação e Aprovação da Ata da 76ª Reunião Ordinária.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 76ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

#### 3 Programa Nacional de Sanidade Vegetal. Sr. Luís Eduardo Pacifici Rangel, Diretor do DSV/SDA/MAPA.

Sr. Luís Eduardo Pacifici Rangel, Diretor do DSV, fez uma contextualização da proposta de construção de política de defesa vegetal do Brasil. Inicialmente citou a missão do departamento na elaboração de diretrizes governamentais para a sanidade vegetal, cujo objetivo é a implementação da vigilância fitossanitária, o estabelecimento de requisitos fitossanitários, a prevenção e controle de pragas, a fiscalização do trânsito de vegetais e a educação fitossanitária, ações a serem coordenadas no âmbito do sistema defesa vegetal. Após isso



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentou informações estratégicas sobre evolução da área plantada de grãos, produtividade agrícola média brasileira e quantitativo de uso e disponibilidade de terras no Brasil, que demandará ajustes nas ações de defesa vegetal dentro desse contexto nacional. No âmbito internacional citou a participação brasileira na Convenção Internacional de Proteção de Vegetais (CIPV) e no Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE), ambos fóruns internacionais que elaboram as diretrizes de defesa vegetal. Quanto a estrutura do departamento explicou sua atual subdivisão que contempla duas coordenações: Coordenação de Fiscalização do Trânsito de Vegetais (CFTV) e Coordenação Geral de Proteção de Plantas (CGPP). A seguir falou das questões da globalização e seus impactos no trânsito de mercadorias no comércio internacional, projetando um mapa do mundo de origens e evolução de espécies exóticas invasoras, bem como das pragas que são ameaças para agricultura brasileira. Diante desse cenário, fez um comparativo entre as potenciais vias de acesso de pragas e as respectivas culturas alvo no Brasil, bem como a distribuição das unidades de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO) nas fronteiras brasileiras que demandam ações de controle. Além desses mapeamentos, apresentou informações sobre as principais espécies de moscas de frutas e sua distribuição no Brasil, e fez em seguida uma contextualização sobre a definição de política fitossanitária e estratégia de ação para a defesa vegetal. Depois de debate em plenário, o Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal, Luís Eduardo Pacifici Rangel ficou de disponibilizar ao colegiado, oportunamente, minuta de lei que revisa o Decreto Nº 24.114/1934, que tratará respectivamente da nova política nacional de defesa vegetal.

Sr. Eduardo Daher, representante da ANDEF, destacou a importância do Manejo Integrado de Pragas (MIP) e apontou a necessidade de resgatar essa prática no campo. Lembrou ainda que 2016 será um ano com grandes eventos no Brasil e que devido ao aumento de turistas há a possibilidade de entrada em território nacional de novas pragas. Finalizando seu comentário, salientou que existe o desafio de integrar Anvisa e Ibama nessa nova visão do Ministério da Agricultura, principalmente no que diz respeito aos conceitos de análise de risco.

Sr. David Roquetti, representante da ANDA, questionou a necessidade de fazer o mapeamento de risco antes do estudo sobre a estrutura ideal da defesa sanitária vegetal do Brasil.

Sr. Fabrício Rosa, representante da APROSOJA, lembrou que boa parte das entidades que compõem a CTIA fazem parte do 'Instituto Pensar' e sugeriu que a Lei de Política Fitossanitária seja levada aquele fórum para ser tratado com prioridade.

## 4. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA): Comunicação com a Sociedade. Eduardo Daher, Diretor Executivo ANDEF.

Com respeito ao tema, Sr. Eduardo Daher, representante da ANDEF, apresentou informações sobre a evolução da comunicação dos programas de monitoramento de resíduos de agrotóxicos no Brasil. Destacou as ações de monitoramento único em países como EUA, Reino Unido, Austrália e União Européia, e comparou aos atuais programas em curso no Brasil, com destaque para dois programas federais: Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) da ANVISA e Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNRC) do MAPA. Em relação a esses últimos, mencionou que tratam-se de programas com métricas, laboratórios e resultados diferentes. Já com respeito ao processo de comunicação dos programas, citou o impacto alarmista da mídia, o qual gerou no passado conflitos de imagem para o setor, mas reforçou que atualmente a veiculação tem sido mais adequada. Ainda sobre a questão de comunicação com a sociedade, reforçou ao plenário que é necessário intensificar e fortalecer a imagem do agronegócio brasileiro junto à sociedade.

## 5. Informações da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins – CGAA/SDA/MAPA. Sr. Júlio Sérgio de Britto, Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins.

Sr. Júlio Britto, Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins, fez um informe sobre o Encontro de Fiscalização e Seminário sobre Agrotóxicos – ENFISA. Apresentou o histórico do encontro e mencionou que o trabalho é coordenado pelo MAPA desde 2001, com mudanças de perspectiva a partir de 2014, a qual objetiva a identificação de iniciativas de sucesso para solução de questões, uso de indicadores primários e secundários e agenda positiva com soluções apresentadas. Destacou que a harmonização de cadastro e o diagnóstico enviado pelos estados com dados sobre a fiscalização é o grande benefício desse evento, pois possibilita traçar um cenário geral sobre o uso e comércio de defensivos. Dessa forma, podem ser realizados estudos e projetos para



melhorar a fiscalização no campo, identificando oportunidades e fraquezas. Entre os desafios estão: diminuir a inconformidade nas fiscalizações e aumentar a participação efetiva dos estados. Finalizando seu relato, convidou todos a participarem da 13ª edição do ENFISA, que será realizada em Salvador - BA, de 18 a 22 de maio.

**6. Conjuntura.**

- I. Fertilizantes. Representante ANDA:** Sr. David Roquetti, projetou dados e estatísticas sobre entregas de fertilizantes no Brasil e por estado, produção nacional e importação da matéria prima. Em comentários disponibilizou informações sobre o mercado atual de fertilizantes, referente ao período de 2014, com destaque para: entregas de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos; ranking de entregas dos principais estados: (1) Mato Grosso, (2) Rio Grande do Sul, (3) Paraná e (4) São Paulo. Citou patamar de produção nacional (8.818 mil toneladas) e das importações de fertilizantes intermediários (24,036 mil toneladas), ano base 2014.
- II. Suplementos Minerais. Representante ASBRAM:** Sra. Elizabeth Chagas, fez uma contextualização do mercado de suplementos minerais, disponibilizando gráfico e estatística do mercado nacional dos produtos. Relatou o otimismo do setor em relação as expectativas de mercado, em virtude do crescimento da produção animal no país.
- III. Mercado de Soja. Representante da APROSOJA:** Sr. Alexandre Pedro Schenkel, promoveu um relato sobre produção de soja no Mato Grosso, com destaque para: 6ª Edição do Circuito Tecnológico da Soja, qualidade das sementes de soja e a campanha de fungicidas no estado. Pontuou também oportunidades de melhorias: Qualidade dos Insumos (intensificar fiscalização e melhorias na legislação de sementes) e Defensivos Agrícolas (segurança no meio rural, autorização do uso de produtos, intensificação da fiscalização e agilidade no registro de agrotóxicos).
- IV. Rações. Representante SINDIRACÕES:** Sr. Carlos Alberto, afirmou ter o mesmo posicionamento da ASBRAM em relação ao bom período em que se encontra. A partir de 2010 houve uma retomada do setor, depois da crise que assolou o segmento. Disse que 2015 deve ser bom, com crescimento em torno de 3%. Apresentou um vídeo com entrevista do presidente da entidade informando os resultados e as expectativas do setor pra 2015. Em 2014, houve crescimento de 4%, um ano de recuperação.
- V. Panorama e Desafios do Controle Biológico no Brasil, Representante ABCBIO:** Sr. Pedro Faria Jr., explicou sobre as categorias de controle e Manejo Integrado de Pragas (MIP), disponibilizou um panorama global e brasileiro do setor, fez um histórico da tecnologia no contexto nacional, apresentou estatísticas da área tratada no país e elencou os principais desafios.

**7. Mensagem do Sr. Décio Coutinho a Câmara Temática, Secretário de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA.**

O Sr. Décio Coutinho, Secretário da Defesa Agropecuária do MAPA elogiou o trabalho desenvolvido pelas Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura, destacando os serviços prestados de suma importância e eficiência ao setor. Noticiou que a Sra. Ministra conta com equipe técnica experiente incumbida de promover melhorias na gestão e fortalecimento do Ministério, com a finalidade precípua de equalizar as demandas da pasta. Mencionou que as demandas oriundas das Câmaras subsidiam com melhorias os processos agropecuários. Por fim, salientou que haverá ampla parceria e debate entre o MAPA e os setores do agronegócio adotando-se preliminarmente três medidas a saber: (1) padronização e simplificação dos processos sem abrir mão das prerrogativas legais e qualidade técnica; (2) harmonizar o serviço de defesa brasileiro agropecuário



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
SE - Secretaria Executiva  
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
**Ata de reunião**

composto pela federação, estados e municípios; e (3) prospectar novos mercados ampliando a capacidade de exportação do Brasil.

Na oportunidade, Márcio Lopes de Freitas, Presidente da OCB, saudou os membros da Câmara e trouxe mensagem de boas-vindas a esse colegiado reforçando que a OCB está à disposição da CTIA. Por fim, desejou ao Secretário de Defesa Agropecuária sucesso nas atividades junto ao MAPA.

**8. Informações sobre Legislação de Fertilizantes. Sr. Hideraldo José Coelho, Coordenador de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - CFIC/SDA/MAPA.**

Sr. Hideraldo José Coelho, Coordenador de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes (CFIC/DFIA/SDA), relatou que no dia 30 de dezembro de 2014 foi publicada a nova legislação de fertilizantes e agora trabalham com empenho para publicar as instruções normativas. Esse ano, a pauta será basicamente a consulta pública dos fertilizantes minerais que teve grande participação em função das fórmulas, sendo esse ponto amplamente debatido com o setor. Desse modo, há ajustes a serem implementados com o intuito de simplificar o processo, sem perder de vista a garantia de segurança e qualidade dos produtos. Finalizou seu relato com um alerta ao setor quanto ao aparecimento de produtos ilegais.

**9. Pesquisa da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal. Representante da ABISOLÓ.**

Sr. Clorialdo Roberto Levrero, representante da ABISOLÓ, fez a apresentação intitulada Fertilizantes Especiais, Novo Patamar de Produtividade na Agricultura. Afirmou que há dois anos vem sendo feito um trabalho para conhecer o setor. O objetivo geral é apontar o balanço anual do mercado da nutrição vegetal. Disse que 30% das empresas estão com até cinco anos de atividade, e cerca de 3% tem mais de 20 anos. Com exceção do segmento de foliares, a maioria das empresas possui um portfólio com menor número de produtos. Cerca de 2/3 das empresas possuem faturamento de até R\$ 50 milhões, e que 70% faturam até R\$ 10 milhões. Fertilizante Foliar é o segmento mais importante, seguido das organominerais, orgânicos e, por último, condicionantes e substratos. Acredita que o implemento desse mercado nos próximos dois anos será muito grande por conta do interesse das indústrias e das fusões que estão ocorrendo. Comentou que 21% das empresas de foliares representam 61% do faturamento. Finalizou seus comentários convidando os membros da Câmara para participarem do VI Fórum e Exposição Abisolo - Fertilizantes Especiais: um novo patamar de produtividade na agricultura, o qual será realizado nos dias 15 e 16 de abril em Ribeirão Preto.

**11. Encerramento.**

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA, encerrou a Reunião as dezesseis horas.

**Preposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

**Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

**Dados da próxima reunião**

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### Anexos

Arquivo	Descrição